

Ao mesmo tempo, um brilho azulado surgiu sob seus pés enquanto seu corpo se lançava diretamente contra o belo homem.— Bum! — As duas adagas voadoras atingiram simultaneamente o escudo de prata, produzindo um estrondo ensurdecedor. Sob o brilho avermelhado e prateado, ambos os lados ficaram num impasse.— Hmm? — O belo homem ficou surpreso. Suas adagas voadoras eram consideradas as melhores entre os artefatos de topo, com um poder avassalador. Normalmente, nenhum artefato comum resistiria a mais do que alguns golpes. Mas aquele escudo de prata era incrivelmente resistente! Nem sequer apresentava um arranhão...Ao ver Ye Ming se aproximando audaciosamente, o belo homem supôs que ele pretendia lançar algum ataque corpo a corpo. Imediatamente, desviou-se para a esquerda da entrada da caverna.— Tome isso! — Quando Ye Ming chegou a cerca de dez metros do belo homem, gritou e sacudiu os pulsos.— Zuum, zuum! — Dois sons agudos cortaram o ar, seguidos por algo que se projetou em alta velocidade. O belo homem, que já estava se movendo, desviou-se bruscamente mais uma vez, deslocando-se alguns metros para o lado. Após o silvo dos projéteis, — pluft, pluft! — dois baques surdos ecoaram na parede de pedra. O belo homem olhou de relance e viu que eram apenas duas pequenas pedras, que haviam se espatifado contra a rocha, transformando-se em pó.— Droga! — Imediatamente, percebeu que havia sido enganado. Era uma distração para escapar. Virou-se rapidamente para a saída, mas Ye Ming já se jogara contra a cortina de água da cachoeira. Com um — splash! —, desapareceu. Enquanto isso, o escudo de prata e a lâmina estranha, que ainda lutavam contra as adagas e o escudo do belo homem, brilharam e se libertaram, seguindo Ye Ming através da queda d'água.— Maldito! Você vai pagar por isso, Ye Ming! Eu, Han Tianya, juro que o caçarei até a morte! — O belo homem, com o rosto distorcido de raiva, recuperou suas armas com um gesto e mergulhou na cachoeira sem nem verificar se ainda restavam ervas medicinais na caverna. Ao emergir no lago externo, avistou Ye Ming desaparecendo no meio de uma densa floresta, a cerca de cem metros de distância.— Hmph! — Com um olhar gelado, acelerou na perseguição. Mas sua velocidade não era páreo para as Botas do Vento de Ye Ming. Quando chegou à floresta, o rastro do inimigo já havia se dissipado. Mesmo expandindo sua percepção espiritual, não conseguiu detectar nenhum vestígio. Depois de hesitar por um momento, o belo homem optou por seguir em outra direção, onde sabia que uma erva medicinal estava prestes a amadurecer.— Mais cedo ou mais tarde, ele aparecerá... — pensou, confiante.— Ye Ming, correndo a toda velocidade com as Botas do Vento, ziguezagueou entre as árvores e logo se distanciou vários quilômetros, deixando para trás o perturbador perseguidor. Com um gesto, uma pequena pílula verde do tamanho de um grão de feijão apareceu em sua mão — uma Pílula de Cultivo Qi. Sem cerimônia, engoliu o comprimido. No momento, não tinha melhores opções para restaurar sua energia espiritual. A pílula se dissolveu rapidamente, liberando uma onda de força vital que percorreu seus meridianos e encheu seu dantian. Embora seu poder fosse temporário, ao menos lhe daria o impulso necessário. Aproveitando a energia recuperada, Ye Ming continuou sua jornada pela floresta, avançando como um raio. No entanto, sua sorte parecia ter se esgotado. Nos três locais seguintes que visitou, não encontrou nenhuma das ervas principais para o Elixir de Fundação. Em alguns lugares, as plantas ainda não haviam amadurecido, guardadas por feras territoriais. Em outros, já haviam sido colhidas por outros discípulos. O que o intrigava era o fato de que, nos dois primeiros locais, as feras guardiãs não haviam devorado as ervas maduras. Isso não fazia sentido, mas ele acabou atribuindo o fenômeno a alguma restrição mística da região. Após várias horas, chegou diante de um imponente salão de pedra. Estendeu sua percepção espiritual, tentando espiar o interior, mas as paredes de granito estavam protegidas por barreiras desconhecidas que repeliam sua investigação.— Talvez aqui eu tenha mais sorte... — murmurou, já acostumado com obstáculos do tipo. A entrada era estreita, permitindo apenas que duas pessoas passassem lado a lado. Dentro, um corredor longo se estendia. Ye Ming seguiu adiante, virando em várias curvas, até chegar a uma câmara ampla. Assim que entrou, ouviu um — Uuuuuu... — um ganido agonizante. Diante dele, um lobo gigante de pelo azulado, com três metros de altura, tombou no chão. Sua cabeça, do tamanho de uma roda de carroça, havia sido decepada por uma adaga voadora e rolara para um canto. O corpo imenso desabou, jorrando sangue por toda parte. A adaga girou no ar e retornou à mão de um jovem vestido de azul — um discípulo da Fortaleza Tianque, com

uma aura de 13º nível de Qi. Em frente a ele, uma bela jovem de branco, do Clã Yue, mantinha uma espada de gelo flutuando ao seu redor. Também estava no 13º nível, embora não estivesse junto aos outros discípulos de sua seita. Os dois, que acabavam de derrotar a fera, franziram as sobrancelhas ao ver Ye Ming invadir o local. Um brilho assassino surgiu em seus olhos. — Hahaha, bons dias, nobres colegas! Cheguei em má hora, não é? Peço desculpas pelo incômodo! Já saio, já saio... — Ye Ming curvou-se exageradamente, rindo de maneira desconcertante, mas seus olhos se fixaram rapidamente no centro da câmara. Ali, um pequeno canteiro abrigava cinco ou seis flores de haste única e folhas múltiplas. As pétalas, de cerca de três centímetros, se curvavam todas na mesma direção, formando uma silhueta peculiar que lembrava pequenos macacos — a flor do macaco púrpura. E, entre elas, três destacavam-se em um tom violeta vibrante. — Flores do Macaco Púrpura! E três já amadurecidas... — O coração de Ye Ming acelerou. Aqui está a tradução do capítulo para o português brasileiro, seguindo todas as suas instruções:---- Quem é você? Já que percebeu que entrou no lugar errado, por que não sai imediatamente? Se não, não reclame quando atacarmos! - O jovem de roupas azuis, vendo Ye Ming agir de forma submissa, gritou com voz áspera. - Certo, certo, já estou indo! - Ye Ming respondeu com um sorriso despreocupado. No mesmo instante em que deu um passo, ativou suas Botas do Vento Ligeiro, transformando-se em uma sombra fugaz que se dirigiu às flores macaco-púrpura. Ao mesmo tempo, Ye Ming ergueu as mãos e lançou dois raios de luz - um negro e outro branco - em direção à mulher de branco e ao jovem de azul. - Você está pedindo para morrer! O jovem de azul parecia já esperar a trapaça de Ye Ming. Assim que ele se moveu, o jovem controlou uma adaga voadora mágica para atacá-lo. Porém, ao ver o raio branco que Ye Ming lançara, desviou a adaga para interceptá-lo e, ao mesmo tempo, sacou uma espada voadora de sua bolsa de armazenamento, atacando Ye Ming com fúria. A mulher de branco, com expressão irritada, apontou um dedo. A espada de cristal gelado à sua frente dividiu-se em duas: uma partiu para interceptar o raio negro, enquanto a outra voou direto para Ye Ming. [Ting! Ting! Ting!] Vários sons de armas mágicas colidindo ecoaram pelo salão. A adaga voadora, a espada de gelo e as Lâminas Gêmeas Yin-Yang se chocaram violentamente. A lâmina-mãe, ao enfrentar a adaga voadora, rapidamente levou a melhor, repelindo o ataque com facilidade. Já a lâmina-filha, ao encontrar a espada de gelo, foi envolta por uma aura gélida que emanava da arma, reduzindo drasticamente sua velocidade e revelando a estranha lâmina negra em sua forma verdadeira. Enquanto isso, Ye Ming - movendo-se como um vulto - alcançou o canteiro de flores num piscar de olhos. Curvou-se, agarrou duas flores macaco-púrpura maduras pelas raízes e arrancou-as com força bruta. - Ladrão insolente! - O jovem de Tianque Bao rugiu, seu rosto distorcido pela fúria. Concentrando toda sua energia mágica, fez sua espada voadora acelerar subitamente. [Clang!] A espada atingiu o escudo de prata nas costas de Ye Ming. O escudo, extremamente resistente, apenas brilhou fracamente antes de retornar ao normal. Ye Ming aproveitou o impacto para deslizar pelo canteiro, impulsionado pela força do golpe. Logo em seguida, uma espada de cristal gelado atingiu o escudo. [Zzzzt!] Uma camada de gelo branco começou a se formar na superfície, tentando congelar a proteção. Durante a fuga, Ye Ming fez um gesto rápido com uma mão. O escudo de prata brilhou intensamente e começou a girar rapidamente. --- Capítulo 22: O Jacaré das Águas Verdes Ao girar, a camada de gelo que se formara no escudo derreteu e desapareceu instantaneamente. Nesse momento, Ye Ming já havia ultrapassado o canteiro e disparava em direção à entrada do salão. - Não vai escapar! - O jovem de Tianque Bao, sem pensar duas vezes, correu para a entrada, tentando bloquear a passagem. Já a mulher de branco fez o oposto. Com um leve toque dos pés no chão, lançou-se em direção ao canteiro, decidida a garantir pelo menos uma das flores macaco-púrpura restantes. - Não! Deixe isso aqui! - O jovem, percebendo a jogada, ficou furioso. Sacou várias fichas mágicas de sua bolsa, infundiu-as com energia e as arremessou contra Ye Ming. Ye Ming respondeu na mesma moeda, lançando mais de dez fichas de nível médio contra o jovem que bloqueava seu caminho. [BOOOOM!] As magias de ambos colidiram - serpentes de fogo, chuvas de gelo e espinhos verdes se encontraram num espetáculo de luzes e estrondos que iluminou toda a área próxima à saída. Aproveitando a confusão, Ye Ming recuperou seu escudo de prata e as Lâminas Gêmeas. Ao inspecioná-las rapidamente, notou que o brilho da lâmina-filha estava mais fraco, tendo perdido

parte de seu poder. Uma sombra de preocupação pairou sobre Ye Ming. A espada gelada daquela mulher é realmente poderosa... Não posso enfrentar esses dois de frente. Assim que o primeiro impacto das magias diminuiu, Ye Ming uniu as lâminas gêmeas e as lançou contra o jovem, ainda envolto em fumaça e gelo. Posicionou o escudo à frente e seguiu logo atrás das lâminas. [Clang! Clang! Clang!] Após vários sons de impacto, uma figura vestida de amarelo emergiu do caos de luzes mágicas e desapareceu pela saída. O jovem de azul chegou à entrada um instante depois, mas Ye Ming já estava longe. Ao virar a esquina, não havia mais sinal do fugitivo. Parando com o rosto contraído de raiva, o jovem sabia que perseguir Ye Ming seria inútil. Com um suspiro frustrado, voltou para o salão principal. A mulher de branco já havia recolhido a flor macaco-púrpura e o observava com ar sereno. - O que foi, amigo Chang? Está pensando em me roubar a flor? - perguntou lentamente, enquanto sua espada de cristal brilhava, pronta para o combate. O jovem de azul hesitou, seu rosto alternando entre expressões de fúria e resignação. Finalmente, resmungou algo inaudível e foi até o cadáver do lobo gigante. Com um gesto, extraiu os dois caninos da fera com sua magia. Sem sequer olhar para a mulher, deixou o salão. Eles já haviam lutado antes, sem que nenhum dos dois saísse vitorioso. Continuar a disputa seria apenas perda de tempo. Era melhor procurar por outras áreas com plantas medicinais. A mulher de branco, aliviada, guardou sua espada e saiu do local com passos graciosos.... Enquanto Ye Ming saqueava os recursos mágicos da região, cenas semelhantes ocorriam em diversos pontos do território proibido. Os locais com plantas medicinais maduras eram limitados, e dezenas de especialistas do 13º nível de Qi Refinado competiam ferozmente por elas. Ninguém estava disposto a abrir mão de sua chance de alcançar a Fundação - os conflitos eram inevitáveis. Mas para um indivíduo em particular, a competição parecia irrelevante. Han Li, na região leste da montanha circular, coletava plantas ainda imaturas com voracidade, arrancando até as menores raízes e não deixando nada para trás.... Duas horas depois, em uma caverna escondida, Ye Ming abriu os olhos após meditar. Ao relembrar sua fuga do salão de pedra, um calafrio percorreu sua espinha. Ele contou com o poderoso escudo de prata para resistir à explosão de mais de vinte talismãs intermediários, além dos ataques das facas e espadas voadoras do jovem de azul. Embora tenha conseguido escapar, ficou com feridas internas sérias. Depois de correr por um tempo, se escondeu numa caverna cuja entrada estava coberta por ervas daninhas. O lugar era extremamente escondido. Na época, Ye Ming só descobriu a caverna por acaso, ao ver uma criatura de baixo nível desaparecer no meio do mato. Sem pensar muito, ele eliminou a criatura e decidiu se recuperar ali, restaurando sua energia e tratando dos ferimentos. Agora, com sua energia de volta ao máximo e os ferimentos um pouco melhor, Ye Ming estava pronto para voltar à ação. No momento, ele tinha consigo quatro plantas principais para o Elixir de Fundação, sendo que já havia conseguido reunir os ingredientes para uma dose completa. Além disso, possuía mais duas ervas valiosas de alto nível. Faltava um pouco para trocar por um Elixir de Fundação, mas Ye Ming achava que um só não era suficiente — precisava de pelo menos mais dois para ter certeza de que sua ascensão ao próximo nível seria bem-sucedida.